

**SÚMULA DE ASSUNTOS TRATADOS E RESOLUÇÕES DO CONSELHO GERAL
2017-2018
OUTUBRO DE 2017**

**Assuntos Tratados: Relatório Final de Execução do Plano Anual
de Atividades**

1.-**Relatório Final de Execução do Plano Anual de Atividades:** apresenta-se como o resultado dos relatórios das estruturas de Gestão intermédia do Agrupamento, anexa alguns na íntegra como os da Promoção de Saúde Escolar, Atividades das BE/CRE (Bibliotecas Escolares e centro de Recursos) onde se inclui o projeto de “ Ler para Aprender-Integração das Literacias nas Aprendizagens”, medida 4 do PAQUE, apoiado pela Câmara Municipal Sintra, o relatório da Inspeção-geral da Educação e Ciência relativo ao apoio tutorial específico fase II;

2-Gestão pedagógica: foram prioritárias as atividades constantes do Plano de Melhoria, assim como, as do Plano de Ação Estratégica do Agrupamento. Regista-se dificuldade de implementação deste plano, pela falta de recursos humanos, o que implicou uma reformulação da sua gestão. Destaque para as atividades realizadas de articulação curricular, quer ao nível dos vários departamentos quer entre os ciclos de ensino;

3- Formação: destaque para a formação disponibilizada pelo centro de formação NovaFoco em articulação com o Agrupamento, realça-se a capacidade de resposta evidenciada, particularmente no que diz respeito às ações inscritas no Plano de Ação Estratégica;

4-Atividades de Supervisão: Todos os departamentos cumpriram as metas acordadas com exceção dos departamentos de Ciências Humanas e Sociais e de Português - que não atingiram a meta - os restantes superaram-na, o que permitiu que a média no Agrupamento fosse de 28% de docentes implicados nas atividades de supervisão. O 1º ciclo ultrapassou as metas propostas de supervisão.

Recomendação do Conselho Geral: Considerou-se que mais importante do que os números e percentagens é a análise de conteúdo dos relatórios ou outros instrumentos de registo usados nas tarefas de supervisão pedagógica, a fim de se fazer a análise em termos de diversidade, qualidade e adequação das atividades realizadas e do seu impacto na melhoria da qualidade do trabalho pedagógico realizado no Agrupamento. Tal tarefa relevará, igualmente, para a tarefa de avaliação do Projeto educativo e para o restabelecimento do Plano de Ação de Melhoria.

5- Cumprimento do PAAA: Relativamente à análise dos dados de avaliação do Plano Anual de Atividades setenta e quatro vírgula quatro por cento das

**SÚMULA DE ASSUNTOS TRATADOS E RESOLUÇÕES DO CONSELHO GERAL
2017-2018
OUTUBRO DE 2017**

atividades foram efetivadas com uma taxa de cumprimento dos indicadores de sucesso de noventa vírgula oito por cento.

6- Análise dos dados da avaliação dos alunos:

6.1- Avaliação interna: O ensino Pré-Escolar registou uma evolução em todos os grupos etários. O 1º Ciclo no 1º ano, quinze por cento dos alunos obtiveram insuficiente a Português, sendo a taxa proposta no Plano e Ação Estratégico de cem por cento, uma percentagem muito difícil de atingir. O segundo ano de escolaridade conseguiu baixar a taxa de retenção tendo superado o previsto no PAE. A taxa de retenção global melhorou 1.08%, em relação ao ano anterior, centrando-se a maior taxa de retenção no quarto ano de escolaridade. Em relação ao segundo ciclo a taxa de retenção também baixou, muito embora tenha sido o quinto ano que ofereceu mais difícil de evolução, sendo a taxa de retenção do sexto ano menor. Em termos globais o segundo ciclo melhorou em cerca de 1,19%, relativamente ao ano anterior. O terceiro ciclo também melhorou globalmente a taxa de insucesso em 1,39%. Em termos da taxa de transição o 1º ciclo obteve 94,8%, o segundo ciclo 90,2% e o terceiro ciclo 87,6%.

6.2- Avaliação Externa: Realizada a análise dos resultados das provas aferidas e dos exames nacionais, concluindo-se que estes ainda oferecem muitas preocupações que implicam uma melhoria, contudo refletem já um trabalho positivo, nomeadamente na matemática que se pretende sustentável. A comparação dos resultados entre avaliação interna e externa ainda revelam uma décalage muito expressiva. Assim ao nível da disciplina de Português aumentou a percentagem de insucesso na avaliação externa. Os resultados vêm demonstrar piores resultados dos alunos pois de uma taxa de sucesso de 51% em 2015-16, estamos com 43,4% de sucesso, neste ano, ou seja valores negativos. A décalage também aumentou de 37,09% para 41,81% o que merece uma reflexão por parte dos órgãos de gestão intermédia, pois não nos aproximamos das metas estabelecidas. Na disciplina de matemática regista-se que a taxa de sucesso aumentou tanto na avaliação interna como na externa, nesta de 19,2% em 2015-16 para 30,33%, no presente ano, regista-se uma melhoria, embora o ponto de partida da comparação, muito baixo, a impulsione.

Recomendação do Conselho Geral: Apesar da melhoria, só 30% dos alunos consegue resultados positivos na avaliação externa, o que nos deve preocupar. A décalage entre avaliação interna e externa diminuiu de 47,02% para 43,44%. A implementação do Plano de Ação Estratégica e a diversificação dos sistemas de apoio pedagógico tem como objetivo fundamental a melhoria

SÚMULA DE ASSUNTOS TRATADOS E RESOLUÇÕES DO CONSELHO GERAL
2017-2018
OUTUBRO DE 2017

a prazo destes resultados, começando a atuar nos anos iniciais de ciclo, no sentido de operar uma mudança nos alunos face à aprendizagem e agir sobre comportamentos de desistência, sendo que é fundamental a mobilização de toda a comunidade educativa, o trabalho nas competências transversais e específicas para alterar esta situação que preocupa o Conselho Geral. O Conselho Geral espera uma análise cuidada e consequente por parte do Conselho Pedagógico sobre os relatórios das provas de aferição.

Agualva Cacém ao trinta dias do mês de outubro de 2017

Pelo Conselho Geral, a Presidente

Manuela Rebelo